



Identidade da psicologia: Revisão sistemática de uma década de literatura

Identity of psychology: Systematic review of a decade of literature

Tiago Esteves*, Miguel Ricou**, Amanda Franco***, Ana Campina****, Cristina Costa-Lobo*

* Universidade Portucalense Infante D Henrique, ** Universidade Portucalense Infante D. Henrique & Universidade do Porto, *** Universidade do Minho, **** Instituto Jurídico Portucalense (IJP)

Resumen

A necessidade de compreender o *core* básico da intervenção psicológica tem ganho relevância nas mais recentes décadas. Este panorama surgiu a partir das numerosas mudanças que ocorreram na formação dos psicólogos, nas perspetivas profissionais, e também, dada a expansão do mercado de trabalho. Tais considerações devem fazer-nos refletir sobre a identidade profissional dos psicólogos no presente e, conseqüentemente, sobre a identidade da Psicologia como área científica. Assim, o presente poster apresenta uma revisão sistemática da literatura das principais considerações obtidas. Todas as fases envolvidas no desenvolvimento desta revisão sistemática da literatura são sistematizadas e os seus principais resultados são apresentados.

Palabras clave: Identidade da Psicologia, Intervenção Psicológica, Revisão Sistemática da Literatura.

Abstract

The need to understand the basic core of psychological intervention has gained relevance in the recent decades. This panorama emerged from the numerous changes in the psychologists' training, in the professional's perspectives, and also, because of the job market's expansion. Such considerations should make us reflect about the psychologists' professional identity in the present and, consequently, on the Psychology's identity as a scientific area. Therefore, this poster presents a systematic literature review of the main considerations obtained. All phases involved in the development of this systematic literature review are systematized and their main results are presented.

Keywords: Identity of Psychology; Psychological Intervention; Systematic Review of Literature.

Introdução

Esta investigação decorreu de questionamentos e reflexões acerca do reconhecimento do papel da intervenção psicológica nas sociedades atuais. Tendo em conta a importância, o grande desenvolvimento da ciência psicológica e a emergência de atividades associadas na mesma, é urgente a delimitação de uma identidade profissional desta classe, bem como da sua área de atuação. Como tal, ganha relevância a necessidade de compreensão do papel do psicólogo e da intervenção psicológica. A psicologia tem estado constantemente associada à construção da valorização do indivíduo, sendo possível denotar uma confusão de

papéis, em particular, no discurso dos profissionais que remetem o seu papel nuclear para o contributo de estados mais positivos de bem-estar. O tema da identidade da profissão começa a ter uma grande relevância no panorama internacional, devido às inúmeras mudanças que ocorreram na formação, nas perspetivas profissionais, e na expansão do mercado de trabalho para o psicólogo. Estas considerações, remetem-nos para uma reflexão sobre a identidade profissional do psicólogo na atualidade e conseqüentemente sobre a identidade da própria psicologia. A análise dos principais teóricos da identidade profissional, torna possível reconhecer que a identidade profissional é definida como um autoconceito profissional baseado nos atributos, nos valores, nas motivações e nas experiências dos indivíduos (Ibarra, 1999; Schein, 1978).

O presente estudo procura obter a resposta à questão central de investigação, Qual o objetivo exclusivo da intervenção psicológica, que a torna única quando comparada com qualquer outra profissão ou intervenção?. Pretende-se, deste modo, alcançar os seguintes objetivos secundários: analisar como se definem os psicólogos; como estes são definidos pelos demais profissionais e pelo público em geral; identificar quais são as dificuldades que os psicólogos têm nas suas atribuições profissionais; e identificar como os psicólogos interpretam e descrevem as suas funções.

Desenho de investigação

A presente investigação concretiza uma síntese da produção científica neste subdomínio da psicologia, estando delineada com o propósito de elaborar uma revisão sistemática qualitativa da literatura.

A revisão sistemática da literatura é considerada um método científico de investigação e análise de estudos de uma determinada área. A definição adotada de revisão sistemática da literatura para o trabalho que está em curso foi que “Uma Revisão Sistemática da Literatura é o processo de coletar, conhecer, compreender, analisar, sintetizar e avaliar um conjunto de artigos científicos com o propósito de criar o estado da arte sobre um determinado tópico de investigação.” (Levy & Ellis, 2006). A revisão sistemática da literatura enquadra-se na categoria de avaliação e síntese (Depaepe, Verschaffel, & Kelchtermans, 2013) e diferencia-se através da

formulação da questão de investigação, estabelecimento de estratégias de diagnóstico crítico e exigência na transparência para estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão dos estudos (Davies, 2007). A revisão sistemática qualitativa da literatura consiste numa síntese rigorosa de pesquisas relacionadas com a questão central de investigação, envolvendo a interpretação dos dados organizados, agrupando resultados de estudos, considerando as similaridades e as diferenças existentes entre as investigações, ampliando as possibilidades interpretativas dos resultados, construindo ou reconstruindo leituras (Galvão, Sawada, & Trevisan, 2004; Hoefelmann, Santos, & Moretti-Pires, 2012) e assegurando a validade descritiva, referente à identificação de estudos relevantes, a validade interpretativa, referente à correspondência entre a síntese efetuada pelos revisores e o conteúdo do estudo em análise, a validade teórica, referente à credibilidade dos métodos desenvolvidos, e a validade pragmática, referente à utilidade, à aplicabilidade e à transferência do conhecimento gerado para a prática (De-la-Torre-Ugarte-Guanilo, Takahashi, & Bertolozzi, 2011).

Método: Fontes de dados selecionadas

Os dados que compõem a presente revisão sistemática qualitativa da literatura foram extraídos de bases de dados de referências bibliográficas, de bases de dados de publicações periódicas, da base de dados de teses e dissertações e da biblioteca do conhecimento online. Nas bases de dados de referências bibliográficas incluiu-se a *Web of Science* e a *ELSEVIER Scopus*; nas bases de dados de publicações periódicas incluiu-se a *Scientific Electronic Library Online – SciELO*, a *American Psychological Association PsycNet – APA PsycNet* e os Periódicos Eletrônicos em Psicologia - *Pepsic*; na base de dados de teses e dissertações incluiu-se a *CAPES*; na biblioteca do conhecimento online incluiu-se a *b-on*. Face à especificidade das fontes de dados selecionadas, optou-se por iniciar o processo em “pesquisa avançada” de modo a poder circunscrever do melhor modo possível o objeto em estudo, sem alterar o sentido e o âmbito dos pressupostos definidos.

Método: Materiais

Após exportar os estudos das diferentes fontes de dados procedeu-se ao refinamento dos resultados através do software de gestão de referências bibliográficas *Mendeley Desktop*.

Depois de uma leitura extensiva e intensiva dos estudos obtidos, estes foram importados para a base de dados do software de análise de dados qualitativos *NVivo11*, como fontes internas.

Método: Procedimentos

Sinalizam-se, neste momento do trabalho, três fases no desenvolvimento da presente revisão sistemática qualitativa da literatura. São mapeadas as etapas constituintes de cada fase. As fases da presente revisão sistemática da literatura são: iniciação, procedimento e saída.

Na primeira fase, iniciação, estão presentes oito etapas, a saber: definição da questão de investigação, definição dos objetivos, identificação das fontes primárias, construção de *strings* de pesquisa, definição dos critérios de inclusão e exclusão, definição das categorias de qualificação, definição do método e das ferramentas e elaboração de cronograma. Na definição da questão de investigação, considerada o ponto de partida para a realização de uma revisão sistemática da literatura, a questão de investigação foi formulada de modo claro e preciso, após acordo entre os investigadores. Este estudo procura obter resposta à questão central de investigação, Qual o objetivo exclusivo da intervenção psicológica, que a torna única quando comparada com qualquer outra profissão ou intervenção?. Na definição dos objetivos, os objetivos da revisão sistemática da literatura foram ao encontro dos objetivos do projeto. Com a metodologia assumida pretendeu-se alcançar os seguintes objetivos secundários: analisar como se definem os psicólogos; como estes são definidos pelos demais profissionais e pelo público em geral; identificar quais são as dificuldades que os psicólogos têm nas suas atribuições profissionais; e identificar como os psicólogos interpretam e descrevem as suas funções. As fontes primárias foram artigos e capítulos publicados nas bases de dados de referências bibliográficas, nas bases de dados de publicações periódicas, na base de dados de teses e dissertações e na biblioteca do conhecimento online. Na construção de *strings* de pesquisa, seguiu-se um processo de definição, de teste e de adaptação. Foi necessário testar a combinação dos termos referentes ao tema de investigação, bem como testar o modo como os operadores booleanos, *and*, *or* e *not*, foram sendo utilizados. As *strings* de pesquisa elaboradas foram “identidade *and* psicologia”; “identidade *and* serviços de psicologia”; “identidade *and* psicólogos *or* profissionais de psicologia”; “identidade *and* papel dos psicólogos *or* funções dos psicólogos”; “identidade *and* dilemas *and* psicologia”. Foi efetuada a tradução e a tradução reversa das *strings* de pesquisa selecionadas para o idioma inglês e espanhol. A tradução reversa refere-se à tradução das *strings* de pesquisa que já se encontram no idioma traduzido, para o idioma original. O objetivo desta tradução foi avaliar em que medida a versão traduzida para o idioma Inglês e para o idioma Espanhol estava de acordo com a coerência linguística do idioma original. A realização da tradução reversa foi assegurada por dois tradutores que realizaram a primeira tradução. Na definição dos critérios de inclusão e exclusão, tendo em conta os objetivos selecionados, foram definidos para a presente investigação os seguintes critérios de inclusão: trabalhos publicados entre os anos 2007 e 2017; trabalhos publicados em Inglês, em Português ou em Espanhol; e trabalhos indexados nas fontes de dados: *Web of Science*, *ELSEVIER Scopus*, *SciELO*, *APA PsycNet*, *Pepsic*, *CAPES* e *b-on*. O critério de exclusão foi o seguinte: o tópico e o contexto do trabalho não remetem para o tema da Identidade da Psicologia. Na definição das categorias de qualificação sinalizaram-se e sistematizaram-se características distintivas dos artigos e dos capítulos incluídos nesta revisão sistemática de literatura. As categorias de qualificação rentabilizadas

foram: as fontes de indexação, a data do trabalho, o documento de publicação, a perspectiva metodológica utilizada, o método de investigação adotado, a quantidade de citações que o estudo primário obteve, e o tamanho da amostra. No respeitante às fontes de indexação rentabilizaram-se as seguintes: *Web of Science*, *ELSEVIER Scopus*, *Scielo*, *APA PsycNet*, *Pepsic*, *CAPEs* e *b-on*. Apenas foram incluídos trabalhos publicados de 2007 a 2017, tendo sido cumprido um dos critérios de inclusão da investigação. No respeitante aos documentos de publicação selecionados, a tipologia de artigos refere-se exclusivamente a revistas e a livros de atas de eventos científicos. No correspondente à perspectiva metodológica utilizada, surgiram as seguintes categorias: quantitativa, qualitativa e mista. A sistematização dos métodos de investigação adotados implicou as técnicas utilizadas na recolha de dados, tendo emergido, as seguintes categorias: análise documental, descritivo, exploratório, investigação de campo e experimental. Na definição do método e das ferramentas, o método de pesquisa foi definido como interativo, permitindo refinar a pesquisa. Por sua vez, na definição de ferramentas, optou-se pelo *software* de gestão de referências bibliográficas *Mendeley Desktop* e pelo *software* de análise de dados qualitativos *NVivo11*. Na elaboração de cronograma, tendo em conta os objetivos definidos, previu-se que esta revisão sistemática da literatura deveria ter uma duração entre 10 a 12 meses, desde o seu planeamento até à sua conclusão.

Na segunda fase, procedimento, estão presentes três etapas, a saber: realização da pesquisa, leitura e análise dos resultados e realização da documentação dos estudos. Na realização da pesquisa foram concretizadas as pesquisas nas bases de dados de referências bibliográficas, nas bases de dados de publicações periódicas, na base de dados de teses e dissertações e na biblioteca do conhecimento online, de acordo com as *strings* e com a utilização dos operadores booleanos *and*, *or* e *not*, tal como referido anteriormente. Na leitura e análise dos resultados foi realizada a leitura dos estudos primários, e estes foram submetidos a três filtros de leitura. O primeiro filtro de leitura a que os estudos foram submetidos correspondeu ao título, ao resumo e às palavras-chave. Nas circunstâncias em que existiu dúvida em relação aos estudos, submeteram-se esses estudos ao segundo filtro. O segundo filtro de leitura incluiu a introdução e a conclusão dos estudos, para além dos parâmetros já analisados no primeiro filtro. Os estudos que não atenderam aos objetivos da investigação e aos critérios de inclusão foram excluídos nesta fase. O terceiro filtro, aplicado quando o segundo filtro se revelou insuficiente, correspondeu à leitura integral dos estudos. Desta leitura resultaram os estudos que atendiam aos critérios de inclusão definidos inicialmente, o que permitiu a sua inclusão nesta revisão sistemática da literatura. Na realização da documentação dos estudos sistematizaram-se informações nucleares, tais como: a quantidade de artigos encontrada em cada fonte de dados e a quantidade de estudos excluída. Estas informações permitiram refinar a pesquisa, tendo como propósito, alcançado, auxiliar na argumentação teórica sobre o

tema, na catalogação e no armazenamento dos estudos submetidos aos filtros de leitura, já referidos.

Na terceira fase, saída, estão presentes quatro etapas, a saber: inserir alertas, catalogação e armazenamento dos estudos, análise bibliométrica dos estudos e síntese e resultados. Na etapa inserir alertas, foram inseridos alertas nas diversas revistas identificadas durante o desenvolvimento da revisão sistemática qualitativa da literatura, o que permitiu receber-se, por correio eletrónico, informação sobre os artigos publicados no evoluir da revisão sistemática da literatura. Nos casos de deteção de interesse em artigos publicados em 2017, mediante a receção destes alertas, incluíram-se estes estudos na etapa dois da segunda fase, etapa da leitura e análise dos resultados. Deste modo, após a receção do alerta da publicação de um artigo no ano 2017, optou-se por incluir o estudo na presente revisão sistemática qualitativa da literatura, na etapa da leitura e análise dos resultados, uma vez que foi considerado relevante para a investigação. Na catalogação e armazenamento dos estudos, os estudos foram incluídos no *software* de gestão de referências bibliográficas *Mendeley Desktop* e no *software* de análise de dados qualitativos *NVivo11*. Na análise bibliométrica dos estudos, foram avaliados os indicadores de impacto científico dos trabalhos e os indicadores de impacto das fontes selecionadas. Por fim, na etapa síntese e resultados, procedeu-se à elaboração de uma síntese crítica da bibliografia estudada, com base nas categorias de qualificação, nomeadamente, a data de publicação do trabalho, a tipologia do documento de publicação, a nacionalidade da editora, a perspectiva metodológica utilizada, o método de investigação adotado, o tamanho da amostra, o fator de impacto das revistas que estão indexadas na *Web of Science*, o fator de impacto das revistas que estão indexadas na *ELSEVIER Scopus*, o fator de impacto das revistas que estão indexadas na *CAPEs* e a quantidade de citações que o estudo primário obteve.

Resultados

A pesquisa efetuada nas diferentes fontes de indexação, de acordo com os critérios de inclusão, critérios referenciados anteriormente, sinalizou um total de 350 estudos, sendo 75 indexados pela *Web of Science*, 45 indexados pela *ELSEVIER Scopus*, 80 indexados pela *Scielo*, 10 indexados pela *APA PsycNet*, 50 indexados pela *Pepsic*, 30 indexados pela *CAPEs* e 60 indexados pela *b-on* (cf. Figura 1).

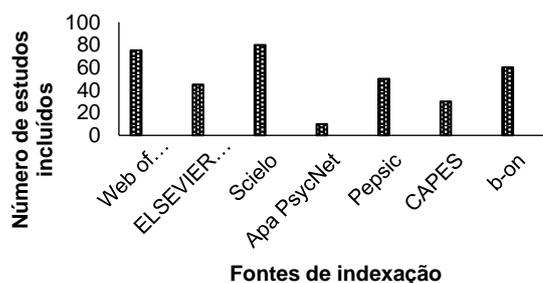


Figura 1. Número de estudos incluídos por fontes de indexação.

Após os estudos terem sido submetidos aos três filtros de leitura anteriormente definidos, excluíram-se 120 estudos, tendo sido selecionados 230 estudos que respeitam aos critérios de inclusão e de exclusão referidos para a presente revisão sistemática qualitativa da literatura. Dos 230 estudos, excluíram-se 28, uma vez que se apresentavam como duplicados nas várias fontes de indexação consideradas. Quer-se com isto dizer que 202 estudos apresentaram-se como sendo *full papers* acessíveis e elegíveis para a presente investigação (cf. Figura 2). Encontram-se incluídos 202 estudos na presente revisão sistemática qualitativa da literatura, dos quais 37 estão indexados na *Web of Science*, 20 estão indexados na *ELSEVIER Scopus*, 66 estão indexados na *Scielo*, cinco estão indexados na *APA PsycNet*, 34 estão indexados na *Pepsic*, oito estão indexados na *CAPEs* e 32 estão indexados na *b-on*.

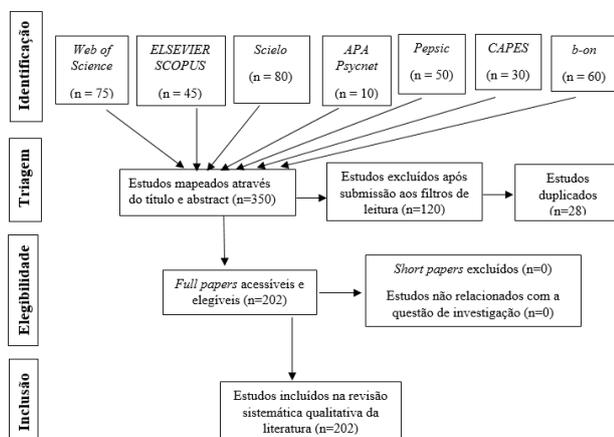


Figura 2. Esquema de seleção de estudos para a revisão sistemática qualitativa da literatura.

Posteriormente, procedeu-se a uma síntese crítica da bibliografia selecionada, com base nas categorias de qualificação, nomeadamente: a data de publicação do trabalho, a tipologia do documento de publicação, a nacionalidade da editora, a perspetiva metodológica utilizada, o método de investigação adotado, o tamanho da amostra, o fator de impacto das revistas que estão indexadas na *Web of Science*, o fator de impacto das revistas que estão indexadas na *ELSEVIER Scopus*, o fator de impacto das revistas que estão indexadas na *CAPEs* e a quantidade de citações que o estudo primário obteve.

Referente à data de publicação do trabalho e, tendo em consideração os critérios de inclusão definidos, apenas foram considerados os estudos a partir do ano de 2007. Com efeito, foi possível denotar que o número de publicações não seguiu um padrão linear ao longo dos anos. Denota-se que nos últimos 5 anos, existiu um aumento significativo do número de publicações, em comparação ao período de 2007 a 2012. Voltemos então a atenção para o facto de se obter o maior número de publicações anuais sobre o tema “identidade da psicologia” em 2016 e, em 2017, o menor número de publicações. Porém, o facto de 2017 ser considerado o ano em que existiu o menor número de publicações não pode ser considerado como um indicador absoluto da

produtividade deste ano, uma vez que estes dados dizem respeito a informações obtidas no primeiro semestre do ano. Como tal, o ano completo com o menor número de publicações é o ano 2007, e o ano completo com o maior número de publicações é o ano 2016 (cf. Figura 3).

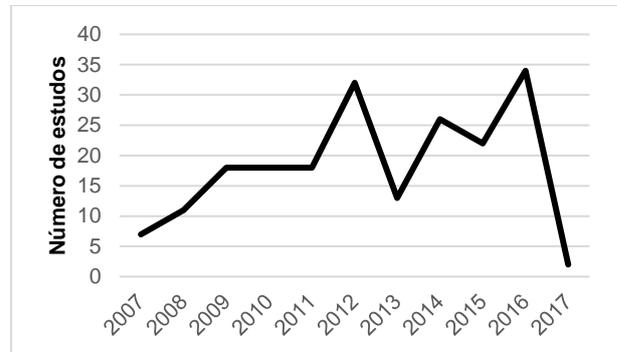


Figura 3. Fluxograma da Seleção de Estudos por Ano de Publicação. *Ano ainda a decorrer.

Relativamente à tipologia do documento de publicação, os 202 estudos analisados foram publicados exclusivamente em revistas e livros de atas de eventos científicos. Como tal, dos 202 estudos, 199 apresentavam como tipologia do documento de publicação, revistas científicas, e três apresentavam como tipologia do documento de publicação, livros de atas de eventos científicos.

Os 199 estudos que apresentavam como tipologia do documento de publicação, revistas científicas, foram publicados em 116 periódicos, de 19 nacionalidades diferentes. A nacionalidade das editoras com mais frequência é brasileira ($n=41$), e a nacionalidade das editoras com frequência imediatamente a seguir é americana ($n=34$).

De acordo com a perspetiva metodológica utilizada, foi possível identificar três perspetivas diferentes, mista ($n=10$), qualitativa ($n=154$) e quantitativa ($n=38$). Como tal, é possível referir que 4,95% dos estudos apresentam uma metodologia mista, 76,24% uma metodologia qualitativa e 18,81% uma metodologia quantitativa. Os 154 estudos com metodologia qualitativa, apresentaram como método de investigação, a análise documental ($n=104$), descritivo ($n=16$), exploratório ($n=7$) e investigação de campo ($n=27$). Por sua vez, dos dez estudos com metodologia mista, os métodos de investigação foram o descritivo ($n=2$), exploratório ($n=2$) e investigação de campo ($n=6$). Do mesmo modo, dos 38 estudos com uma metodologia quantitativa, os métodos de investigação foram a análise documental ($n=2$), descritivo ($n=19$), exploratório ($n=12$), investigação de campo ($n=3$) e experimental ($n=2$).

No que diz respeito ao tamanho da amostra, foi possível verificar que 55,9% dos estudos não apresenta amostra ($n=113$), 29,3% dos estudos apresenta uma amostra inferior a 100 ($n=59$), 6,5% dos estudos apresenta uma amostra superior a 100 e inferior a 200 ($n=13$) e 8,5% apresenta uma amostra superior a 200 ($n=17$).

Por fim, foi tido em consideração o fator de impacto das revistas indexadas na *Web of Science*, das revistas

indexadas na *ELSEVIER Scopus* e das revistas indexadas na *CAPES*. Como tal, foi possível verificar, de acordo com a *Web of Science*, a revista com maior índice *JCR* é a *Personality and Social Psychology Review* (*JCR*=7.571) e que, a revista científica que apresenta menor fator de impacto é a *Educational & Child Psychology* (*JCR*=0.204). Por sua vez, de acordo com a fonte de indexação *ELSEVIER Scopus*, a revista que apresenta maior fator de impacto é a *Counselling Psychology Review* (*SJR*=8,146) e a que apresenta menor fator de impacto é a Revista Iberoamericana de Educación Superior (*SJR*=0,057). Relativamente à produção científica dos programas brasileiros de pós-graduação, existe uma estratificação da qualidade dessa produção através do *Qualis*, sistema de responsabilidade da *CAPES*. A estratificação da qualidade da produção é sinalizada por indicadores ordenados alfabeticamente, correspondendo a classificação no estrato A às publicações com mais qualidade. Neste sistema de estratificação da qualidade da produção, a letra C corresponde à indicação de menor qualidade. De acordo com a última avaliação anual, as revistas indexadas na *CAPES* selecionadas para a presente revisão sistemática qualitativa da literatura, encontram-se classificadas exclusivamente no estrato A e B. Por fim, e ao abrigo da última das categorias de qualificação consignadas, quantidade de citações que o estudo primário obteve, foi verificado que o estudo que obteve o maior número de citações foi o “*Narrative and the Cultural Psychology of Identity*”, tendo obtido 359 citações. Por outro lado, 61 estudos não obtiveram qualquer citação, e entre 70 e 358 citações não se identificaram quaisquer estudos.

Discussão

Devido ao significativo crescimento do número de profissionais de psicologia nos últimos anos e devido à inconsistência existente na identidade profissional desta classe, torna-se fulcral a existência de princípios éticos universais que sejam responsáveis pela regulação da profissão (Ricou, Sá, & Nunes, 2017). O presente estudo teve como objetivo coletar, organizar e analisar estudos relacionados com o tema da identidade da psicologia publicados na última década. A maioria dos estudos analisados apresenta metodologia qualitativa. Com efeito, de acordo com os diferentes estudos analisados, o método de investigação mais utilizado foi a análise documental. Denota-se que, do ponto de vista concetual, o objeto de estudo central mais representado no grupo de estudos analisados é o conjunto de intenções daqueles que praticam o ato psicológico. No conjunto de 202 artigos incluídos nas etapas da revisão sistemática da literatura aqui explanada, revisão respeitante à última década, são alvo de análise, com grande frequência: (a) as ideias e os significados existentes em torno da exclusividade da intervenção psicológica, (b) as funções assumidas pelos psicólogos nos seus diferentes contextos de inserção profissional, e nas diferentes etapas das suas carreiras, (c) o papel reconhecido, pelos psicólogos e pelos restantes profissionais, à intervenção psicológica e, (d) a perspetiva dos utentes, e dos cidadãos menos

diretamente implicados neste processo, face à pertinência da intervenção psicológica.

Foi possível obter as principais conclusões dos estudos originais, o que irá facilitar a identificação das lacunas existentes na literatura. Do mesmo modo, foi possível constatar que existiu um aumento significativo do número de publicações sobre a identidade profissional dos psicólogos, nos últimos 5 anos. Neste âmbito, este trabalho corrobora a opinião de Ricou, Sá e Nunes (2017). Numa próxima etapa desta investigação serão identificadas as relações, as contradições, as lacunas e as inconsistências existentes nos estudos sobre a identidade da psicologia.

Sendo a identidade um construto que não é palpável, considera-se fundamental a existência de um maior número de estudos em torno da identidade dos psicólogos, em particular na discussão da exclusividade da intervenção psicológica, com sinalização das perceções dos psicólogos.

Referencias

- Davies, P. (2007). Revisões sistemáticas e Campbell Collaboration. In G. Thomas & R. Pring (Eds.), *Educação baseada em evidências: A utilização dos achados científicos para a qualificação da prática pedagógica* (pp. 31-43). Porto Alegre: Artmed.
- De-la-Torre-Ugarte-Guanilo, M., Takahashi, R., & Bertolozzi, M. (2011). Revisão Sistemática: Noções gerais. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, 45(5), 1260-1266.
- Depaepe, F., Verschaffel, L., & Kelchtermans, G. (2013). Pedagogical content knowledge: a systematic review of the way in which the concept has pervaded mathematics educational research. *Teaching and Teacher Education*, 34, 12-25.
- Galvão, C., Sawada, N., & Trevizan, M. (2004). Revisão sistemática: recurso que proporciona a incorporação das evidências na prática da enfermagem. *Revista Latino-americana de enfermagem*, 12(3), 549-556.
- Hoefelmann, C.P., Santos, T.C., & Moretti-Pires, R.O. (2012). Revisões de artigos qualitativos por meta-síntese. In: G. Saray & R. Moretti-Pires (Eds.), *Métodos e técnicas de Pesquisa Quantitativa Aplicada à Educação Física* (pp. 149-155). Florianópolis: Tribo da Ilha.
- Ibarra, H. (1999). Provisional selves: Experimenting with image and identity in professional adaptation. *Administrative Science Quarterly*, 44(4), 764-791.
- Levy, Y., & Ellis, T. J. (2006). A systems approach to conduct an effective literature review in support of information systems research. *Informing Science: International Journal of an Emerging Transdiscipline*, 9(1), 181-212.
- Ricou, M., Sá, E., & Nunes, R. (2017). The ethical principles of the Portuguese Psychologists: A universal dimension. *Journal of Medicine and Philosophy*, 42, 199-213.
- Schein, E.H. (1978). *Career Dynamics: Matching Individual and Organizational Needs*. Reading: Addison-Wesley.